

ANALISANDO A EFETIVIDADE DAS MEDIDAS DE PREVENÇÃO E CONTROLE DE PNEUMONIA ASSOCIADA À VENTILAÇÃO MECÂNICA NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

RAMOS, C.H., SILVA, T.S., NASCIMENTO, T.B.P; TORRES, V.P.S.

Institutos Superiores de Ensino do Censa – ISECENSA, Rua Salvador Correa, 139, Centro, Campos dos Goytacazes, RJ, Brasil.

A Unidade de Terapia Intensiva destina-se ao cuidado intensivo a pacientes críticos que podem apresentar comprometimento em seus sistemas fisiológicos o que resulta muitas vezes na perda da sua capacidade de autorregulação, sendo potencialmente recuperáveis com auxílio de equipe multiprofissional, alta tecnologia e recursos humanos especializados. Neste contexto destaca-se a utilização de procedimentos invasivos como o uso de prótese ventilatória, frequentes em UTI, sendo considerado um método de tratamento artificial utilizado para manutenção da oxigenação ou ventilação de pacientes críticos. Em contrapartida, essas intervenções também podem ser danosas aos mesmos expondo-os a riscos de adquirir infecções comprometendo de forma significativa a sua recuperação. O risco mais incidente é a pneumonia associada à ventilação mecânica (PAVM), representando 60% das infecções hospitalares, podendo elevar os custos hospitalares e aumento do tempo de internações repercutindo de forma expressiva no quadro do paciente tendo como principal consequência mortalidade. Diante disso é primordial que ações de prevenção de PAVM sejam implantadas de forma prioritária em todas as instituições de saúde, com intuito de minimizar esta incidência e promover maior segurança dos pacientes que necessitam de assistência ventilatória invasiva durante sua internação na UTI. O estudo tem como objetivo destacar a importância da implementação das medidas de prevenção e controle da PAVM em uma UTI, calcular o índice de adesão das medidas de prevenção e controle de pneumonia associada à ventilação mecânica por meio da utilização de um indicador clínico além de correlacionar índice de adesão de medidas preventivas a incidência de PAVM durante o período observado, salientando a relevância da sistematização da assistência de enfermagem frente ao paciente sob o uso de prótese ventilatória e sua relação com a prevenção. Trata-se de um estudo exploratório, descritivo e observacional com abordagem qualitativa e quantitativa que será realizado nas Unidades de Terapia Intensiva (UTI) Adulta de duas Instituições públicas localizadas na cidade de Campos dos Goytacazes, RJ. Os sujeitos da pesquisa serão pacientes de ambos os sexos internados no setor de UTI dessas unidades, que estejam em uso de prótese ventilatória, rebaixamento do nível de consciência e/ou uso de sondas digestivas excluindo-se da pesquisa pacientes que forem diagnosticados com pneumonia na admissão hospitalar ou aqueles que desenvolverem nas primeiras 24 de internação na UTI. A coleta de dados será realizada através de dois instrumentos, aplicados em horários pré-estabelecidos com frequência de duas vezes ao dia, são eles: Instrumento I: Impresso de caracterização que será alimentado por meio da análise de

prontuário do paciente a fim de conhecer os fatores específicos da clínica. Sendo seguido por preenchimento de um checklist observacional referenciado nas evidências científicas de bundles, guidelines e manuais, com base nas orientações de ações e boas práticas para a prevenção e controle da PAVM. Instrumento II: Configura-se na observação direta e não-participante e revisão de prontuário dos pacientes participantes do estudo que ocorrerão em horários pré-estabelecidos. Será utilizado o Indicador de Avaliação da Adesão às Medidas de Prevenção e Controle de Pneumonia em Pacientes de Alto Risco (IRPR), o qual foi desenvolvido e validado por especialistas sendo disponibilizado no Manual de Indicadores de Avaliação de Práticas de Controle de Infecção Hospitalar. Os dados coletados para análise qualitativa se dará por meio de instrumento alimentado com as características clínicas do paciente extraídas através da leitura de prontuários e os dados do checklist observacional, por meio desta ferramenta será possível conhecer a incidência de pneumonia e relacioná-la com a efetividade da implementação de medidas preventivas. Os dados coletados serão digitados no programa *Statistical Package for Social Science (SPSS)*, versão 11.5 para Windows com análise estatística descritiva. A análise quantitativa dos dados será realizada através do IRPR por meio do qual será possível registrar as avaliações e um constructo operacional que orienta e explica a aplicação da avaliação da prática que o corresponde. Para calcular os índices de conformidade das práticas contidas no indicador, será utilizada a fórmula recomendada pelo Construto Operacional dos Indicadores de Avaliação de Práticas de Controle e Prevenção de Infecção Hospitalar. Espera-se com a pesquisa destacar a relevância das ações de enfermagem na prevenção de pneumonia associada à ventilação mecânica, além de contribuir com informações que possam vir a levantar discussões a respeito dessa temática em outros trabalhos científicos.

Palavras Chave: Pneumonia associada à ventilação mecânica; Unidade de terapia Intensiva; Prevenção de infecções; Cuidados da equipe de enfermagem.

REFERÊNCIAS

BENITO, S.; NET, A. **Ventilação Mecânica**. ed. 3ª. Rio de Janeiro. Revinter, 2002. p.68.

CARVALHO, M.V.C.F.; WINKELER, G.F.P.; COSTA, F.A.M.; BANDEIRA, T.J.G.; PEREIRA, E.D.B.; HOLANDA, M.A. Concordância entre o aspirado traqueal e o lavado broncoalveolar no diagnóstico das pneumonias associadas à ventilação mecânica. *Jornal Brasileiro de pneumologia*, Fortaleza. Out. 2003. p. 27.

JERÔNIMO, S.A.R. – **Técnicas de UTI** – Editora Riddel, São Paulo, 2010. p.9.

SILVA, S.G., NASCIMENTO, E.R.P., SALLES, R.K. Pneumonia associada à ventilação mecânica: discursos de profissionais acerca da prevenção. **Escola Anna Nery Revista de enfermagem**. Florianópolis. Abril/Jun. 2014. p.291.